

## SINTAXE II

### Gramática da Língua Portuguesa

#### 14.1. Coordenação

##### Objectivos:

- definir „coordenação“ e as suas principais características
- distinguir a coordenação entre núcleos, entre sintagmas e frases
- distinguir a coordenação da subordinação

(três os aspectos que distinguem sintacticamente o processo de coordenação do de subordinação)

1. a subordinação opera sobre unidades oracionais frásicas (větné celky), a coordenação pode ser aplicada a todos os tipos de categorias sintácticas. (podřadnost je aplikovatelná pouze na větné jednotky, souřadnost na všechny syntaktické kategorie - tedy například i jádra, která umožňují tvořit jádro předložkového syntagmatu, nebo také syntagma – například nominální nebo předložkové.) (1,2,3)

2. na subordinação, a oração subordinada sempre desempenha na subordinante uma função sintáctica (sujeito, complemento directo, complemento preposicionado, adjunto) e uma função temática (tema, adjunto de fim, de causa, de tempo). (4)

3. mobilidade dos constituintes: os termos coordenados têm pouca mobilidade na frase. As frases adverbiais completivas e adverbiais (não relativas) podem ser facilmente deslocadas na frase (5,6,7,8). (o mesmo vale para as estruturas de coordenação não frásica – o que pode ser intercomutado são as frases, mas não os conectores coordenativos (9,10) que os introduzem) (11,12). Esta intercomutabilidade, não obstante, não é possível caso não haja simetria semântica, nem independência (13,14,15).

- Explicar casos-fronteira das chamadas construções assimétricas: (coordenação que estabelece nexos entre os membros coordenados que, do ponto de vista semântico, se aproximam da relação entre subordinante—subordinada -16-17-18-19-20).
- Alegar para a necessidade de distinguir coordenação da aposição (processo que consiste em justapor a sintagmas ou frases outros sintagmas ou frases, materializando-se a conexão entre essas unidades através da utilização de pausas e de uma entoação específica). /24/ - as pausas estão ortograficamente marcadas pelas vírgulas, - aa) aposto nominais, b) frase intercalada, c) frase relativa apositiva. Em a), b) e c) não é possível substituição por um sintagma coordenado. Em 26 – a aposição é compatível com a coordenação, embora a presença da conjunção copulativa „e“ seja facultativa: (26)

#### 14.2. CONJUNCOES E ESTRUTURAS DE COORDENACAO:

##### Objectivos:

##### 14.1. – A distinção entre conjunções e outros conectores de coordenação

- Definir a conjunção – são palavras morfológicamente não flexionáveis que veiculam prototipicamente valores de adição, alternância ou contraste entre os termos coordenados.
- Definir co complementadores (tradicionalmente designados conjunções subordinativas)
- distinguir conjunções de complementadores – podem ocorrer quando os membros coordenados são frases subordinada (2a,b)

- alegar para a existência de ainda outros conectores que podem fixar o nexos semânticos entre os termos coordenados.
- Distinguir as conjunções dos outros conectores de coordenação: há diferenças formais importantes entre eles.
- Definir conectores: são expressões que têm um âmbito mais geral do que as conjunções. Ocorrem tanto em domínios de coordenação como de subordinação, mantendo o seu papel de EXPLICITA A LIGACAO entre os constituintes envolvidos. Ver (4) – „por isso“ – retoma anaforicamente o conteúdo da oração principal através do pronome isso, e indica que a situação reportada deve ser entendida como um complemento de causa. Os conectores distinguem-se formalmente das conjunções e dos complementadores pelo facto de poderem co-ocorrer com eles. Assim em (4) „por isso“ segue o complementador „sem que“ e em (5) aparece adjacente à conjunção „e“.

#### **14.2.2. Coordenação sindética ou assindética, com conjunções simples ou correlativas, coordenação binária ou múltipla.**

Objectivos:

- Definir coordenação sindética (quando a conjunção é explicitamente realizada) e coordenação assindética (quando a conjunção se encontra omitida) (exemplos 6,7)
- Desenhar estruturas de coordenação (definir sintagma conjuncional) – dividir o sintagma conjuncional em sílex a Conj.
- Analisar as frases: 8-18.
- Conjunção - simples e correlativas /não só...como, não só mas também, tanto...como, ora...ora, nem.....nem, ou.....ou, quer.....quer.
- Coordenação binária – a estrutura de coordenação apresenta dois membros coordenados (22-23).
- Coordenação polivalente ou múltipla: a estrutura de coordenação exhibe mais de dois membros. (23).
- Conjunções tipicamente binárias: mas, não só com, não só mas também....

#### **14.2.3. Subtipos de conjunções e nexos coordenativos prototípicos**

- Conjunções copulativas (aditivas) simples e, negativa nem, correlativas copulativas: não só...mas também, não só...como, tanto....como.
- Conjunções disjuntivas (alternativas):ou, correlativas: ou...ou, nem...nem, ora...ora, quer...quer.
- Conjunções adversativas (contrajuntivas):senão, porém, todavia, contudo
- Ler todos os exemplos.

#### **14.2.4. Os conectores de coordenação:**

- Conectores contrastivos
- Conectores explicativos
- Conectores conclusivos
- Propriedades formais das conjunções de coordenação: 1) ocupam a posição inicial do membro coordenado; 2) não podem deslocar-se no interior do termo coordenado; 3) não podem concorrer para uma mesma posição estrutural – a do núcleo da estrutura coordenada; 4) coordenam constituintes frásicos e não frásicos; 5) podem co-ocorrer com

complementadores quando coordenam as frases subordinadas por eles iniciadas (ler exemplos que ilustram cada uma das propriedades: 45-49).

Exemplos de conectores não conjuncionais contrastivos, explicativos e conclusivos).